



EDITAL Nº. 081/2025

**Vinculado ao Programa Desenvolvimento Sustentável e Cidades Resilientes
Parceria entre a UNISANTOS e a AGEM - Agência Metropolitana da Baixada Santista**

Processo seletivo para participação no Projeto
Conectividade Verde: Planejamento e Gestão
Sustentável

1 OBJETO

1.1 O presente Edital estabelece as condições para inscrição e seleção de participantes no “Projeto *Conectividade Verde: Planejamento e Gestão Sustentável*” (Apêndice I) que acontecerá no formato semipresencial, de 19 de março a 10 de dezembro de 2025, conforme Item 6.1 deste Edital.

1.2 Serão abertas vagas para formação de equipes técnicas municipais de 09 (nove) cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista.

1.3 A iniciativa da Universidade Católica de Santos, com fomento da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, visa à capacitação para desenvolvimento de projeto para mitigar os efeitos da fragmentação territorial e da cobertura verde na Região Metropolitana da Baixada Santista pela implantação de projetos de conexão verde. O Projeto Conectividade Verde: Planejamento e Gestão Sustentável está em conformidade com as propostas do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista - CONDESB e surge como uma iniciativa voltada para a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), unindo esforços municipais para a preservação e recuperação ambiental, com ações em cada um dos eixos: arborização urbana, revitalização de manguezais e mitigação da erosão costeira. É importante que a gestão municipal promova melhorias e auxilie no desenvolvimento dos municípios resilientes às mudanças climáticas.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 A Região Metropolitana da Baixada Santista enfrenta desafios significativos relacionados à urbanização acelerada, verticalização, poluição e mudanças climáticas. A conectividade verde, que trata de uma rede de infraestrutura sustentável, nesse caso



urbana, que tem como principal função conectar áreas verdes públicas, através de corredores verdes, por meio da arborização urbana, praças, parques, unidades de conservação, preservação dos mangues e mitigação da erosão costeira como estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida, promover a biodiversidade e mitigar os efeitos das ilhas de calor e das mudanças climáticas.

2.2 O processo visa qualificar os profissionais das prefeituras da Região Metropolitana da Baixada Santista, que exerçam atividades relacionadas ao Meio Ambiente, Desenvolvimento, Planejamento Urbano e afins, e os agentes que estejam nos quadros efetivos, com a perspectiva de permanência no cargo público por no mínimo um ano, para desenvolver, implementar e gerenciar projetos de conectividade verde, de modo a proporcionar a integração entre a estrutura verde principal e as áreas adjacentes dentro do município e permitir a definição de novas áreas verdes com vista à potenciação de corredores ecológicos, e que atendam às legislações ambientais, promovendo um ambiente urbano mais sustentável.

2.3 O projeto irá desenvolver uma proposta integrada para a Região Metropolitana da Baixada Santista, objetivando mitigar os efeitos da fragmentação territorial e da supressão da cobertura verde, por meio da implantação de projetos municipais de conexão verde.

2.4 O projeto visa: a) compreender a importância da arborização urbana para a saúde ambiental e bem-estar da população; b) desenvolver habilidades para planejar, implementar e manter projetos de arborização como reguladores do microclima e das mudanças climáticas, c) analisar as espécies arbóreas adequadas para a região e sua relação com infraestrutura urbana; d) promover a conscientização sobre a preservação e valorização das áreas verdes urbanas e sua relação com comportamento hidrológico; e) qualificar os participantes para atender às políticas públicas voltadas para a arborização urbana, corredores verdes, preservação de mangues e recuperação de vegetação de praias e dunas, além de planos municipais da Mata Atlântica efetuando uma gestão ambiental eficaz, e f) compreender a legislação ambiental que visa o estabelecimento de regras para acelerar a transformação sustentável das cidades em espaços mais sustentáveis, resilientes e inteligentes.

2.5 O projeto será ofertado pela Universidade Católica de Santos, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa que busca em seus projetos o equilíbrio



entre o desenvolvimento socioeconômico e a garantia da proteção do meio ambiente, traduzida no princípio do desenvolvimento sustentável e inserida na agenda global e na agenda Metropolitana.

3 CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE DOS MUNICÍPIOS

3.1 Todos os 09 (nove) municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista são elegíveis: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

4 PROCESSO SELETIVO E PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

4. 1 Para habilitação ao processo seletivo:

- I. As Prefeituras Municipais que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista e a Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM poderão designar, cada qual, até três servidores ou empregados públicos de seu quadro efetivo ou comissionado para participar do projeto.
- II. O Prefeito de cada município, ou aquele a quem ele designar, deve fazer a indicação dos participantes, assim como a Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM, enviando os nomes completos e respectivos CPFs, e-mails e telefones de contato para o e-mail secidilio@unisantos.br, com o assunto “Projeto *Conectividade Verde: Planejamento e Gestão Sustentável*”, copiando a agem@agem.sp.gov.br
- III. As indicações dos participantes para o projeto devem respeitar os seguintes critérios:
 - a. ser portador de diploma de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação em qualquer área do conhecimento;
 - b. apresentar vínculo de servidor ou funcionário público com as Secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Planejamento Urbano ou afins; e
 - c. ter disponibilidade para participar dos encontros na modalidade síncrona e dos encontros presenciais.

- IV. A Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, por intermédio de sua câmara temática de Meio Ambiente, deverá indicar aqueles que ocuparão as vagas remanescentes, conforme item 7 - cronograma das atividades;
- V. A indicação do participante para o projeto, conforme processo de designação, caracterizará seu formal consentimento para a disponibilização de suas informações junto à Universidade Católica de Santos.

5 CRONOGRAMA

5.1 Este chamamento atenderá aos seguintes cronogramas indicativos:

ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Lançamento do edital	11/mar/2025
Recebimento das indicações da Prefeituras Municipais	12 e 13/março/2025
Divulgação dos indicados e das vagas remanescentes pela Universidade Católica de Santos	14/março/2025
Período de inscrição	14 a 18/março/2025
Conferência de Abertura	19/março/2025
Início das atividades: Desenvolvimento de Escopo de Projetos e Orientações	19/março/2025

6 PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

6.1 Este Edital ficará à disposição dos interessados, no sítio eletrônico da Universidade Católica de Santos.

7 CONTATO

7.1 As dúvidas deverão ser enviadas para o seguinte e-mail: secidilio@unisantos.br



8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 As Prefeituras Municipais, ao realizarem as indicações para o projeto, manifestam ciência quanto à possibilidade de divulgação de informações que sejam essenciais para o fiel cumprimento da publicidade do resultado.

8.2 Todas as atividades síncronas e presenciais previstas no calendário do projeto ocorrerão no período vespertino, às quartas-feiras, no horário das 14h às 17h.

8.3 O presente Edital entra em vigor nesta data, estando à disposição dos interessados na página eletrônica www.unisantos.br.

Santos, 11 de março de 2025.

Prof. Me. MARCOS MEDINA LEITE

Reitor



APÊNDICE I – Projeto “Conectividade Verde: Planejamento e Gestão Sustentável”

1. Da PROPOSTA

O projeto em “Conectividade Verde - Planejamento e Gestão Sustentável” proporcionará aos profissionais das prefeituras da Região Metropolitana da Baixada Santista as competências necessárias para promover um desenvolvimento urbano sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, preservação do meio ambiente na região, mitigação dos impactos das mudanças climáticas e atendimento a legislação ambiental. Serão desenvolvidos projetos municipais, de acordo com as suas especificidades, compondo um Projeto Integrador para a RMBS, visto que, a forte influência dos impactos ambientais de cada Município nos seus vizinhos, reforça a necessidade de se atuar de forma compartilhada.

2. Da ESTRUTURA DO PROJETO

2.1 O projeto será desenvolvido de acordo com a seguinte estrutura:

2.1.1 Temas norteadores dos projetos:

- a) Monitoramento, Avaliação e Planejamento.
- b) Infraestrutura Verde e Sustentabilidade.
- c) Fase 1: Entrega parcial do Projeto.

2.1.2 Condicionantes de projetos:

- a) Salvaguarda da Biodiversidade.
- b) Fase 2: Entrega parcial do Projeto.
- c) Mudanças Climáticas e Conexão com a Natureza.
- d) Fase 3: Entrega Final do Projeto.

2.1.3 Finalização

- a) Workshop de Projetos.



3. Dos CONTEÚDOS TÉCNICOS DESENVOLVIDOS NOS MÓDULOS

3.1 Módulo 1: Introdução à Arborização Urbana

- a) Conceitos e importância da arborização.
- b) Benefícios sociais, econômicos e ambientais.

3.2 Módulo 2: Cobertura vegetal - planejamento e projeto de arborização urbana, revitalização de manguezais e erosão costeira

- a) Diagnóstico ambiental e identificação de áreas prioritárias do município.
- b) Levantamento do uso e ocupação do solo.
- c) Elaboração de projetos de:
 - c.1) arborização urbana: escolha de espécies, layout e manutenção (Plano Municipal de Arborização Urbana).
 - c.2) revitalização de manguezais: conservação e uso sustentável para o enfrentamento da mudança do clima (Programa PróManguezal).
 - c.3) erosão costeira: ações para atendimento ao Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro.

3.3 Módulo 3: Espécies Arbóreas e Ecologia Urbana

- a) Características das espécies nativas e exóticas.
- b) Análise de microclimas urbanos e suas influências na escolha das espécies.
- c) Interações ecológicas em ambientes urbanos (avifauna).
- d) Importância da biodiversidade e espécies nativas.

3.4 Módulo 4: Gestão e Manutenção de Áreas Verdes: Unidades de Conservação, Praças e Parques

- a) Práticas de manejo e cuidados com arborização urbana.
- b) Técnicas de monitoramento e avaliação de projetos de arborização.
- c) Unidades de Conservação em áreas urbanas.
- d) Legislação ambiental e sua aplicação na gestão de áreas verdes.

3.5 Módulo 5: Políticas Públicas e Mobilização Social



- a) Instrumentos de gestão do meio ambiente: licenciamento ambiental, fiscalização, conservação ambiental e planejamento para instalação de corredores verdes.
- b) Estratégias de educação ambiental para implantação de políticas públicas incentivando a participação das comunidades na construção de sociedades sustentáveis.

3.6 Módulo 6: Base cartográfica

- a) Prática de espacialização de dados em mapas digitais.
- b) Técnicas para o diagnóstico ambiental e identificação de áreas prioritárias.
- c) Diagnósticos de Ilhas de Calor.
- d) Zoneamento Ecológico Econômico (*DataGeo*).

3.7 Módulo 7: Tecnologia e Inovação na implementação e manutenção da cobertura vegetal

- a) Uso de tecnologias para monitoramento e gestão de áreas verdes.
- b) Inovações em técnicas de levantamento arbóreo para consolidação de corredores verdes urbanos.

3.8 Módulo 8: Florestas urbanas e a adaptação às mudanças climáticas

- a) Análise dos impactos das florestas urbanas na qualidade do ar, clima e biodiversidade.
- b) Práticas sustentáveis para a manutenção de florestas urbanas.
- c) Papel desempenhado pelas florestas urbanas na captura de carbono.

4. Da METODOLOGIA

O projeto será oferecido em formato híbrido, com encontros presenciais e *online*, incluindo palestras, *workshops*, estudos de caso, discussões em grupo e interação com especialistas e profissionais da área. Para o seu desenvolvimento a metodologia adotada é baseada na organização em etapas, permitindo a integração das ações desenvolvidas em cada Município da RMBS. Para isso, será aplicada uma abordagem que combina metodologias ativas e métodos ágeis, proporcionando flexibilidade e eficiência na implementação. Para garantir a adaptabilidade e eficiência do projeto,



poderão ser aplicadas metodologias ativas e ágeis como: *Design Thinking*, *Scrum* ou *Lean Startup*.

5. Da DURAÇÃO

Terá duração de 10 meses, com carga horária total de 366 horas.

6. Da CERTIFICAÇÃO

Os participantes que cumprirem os requisitos do projeto (módulos e entrega de projeto final) poderão solicitar a validação das horas e dos estudos desenvolvidos com aproveitamento, para obtenção de um certificado equivalente à “**Especialização em Conectividade Verde: Planejamento e Gestão Sustentável**”.